

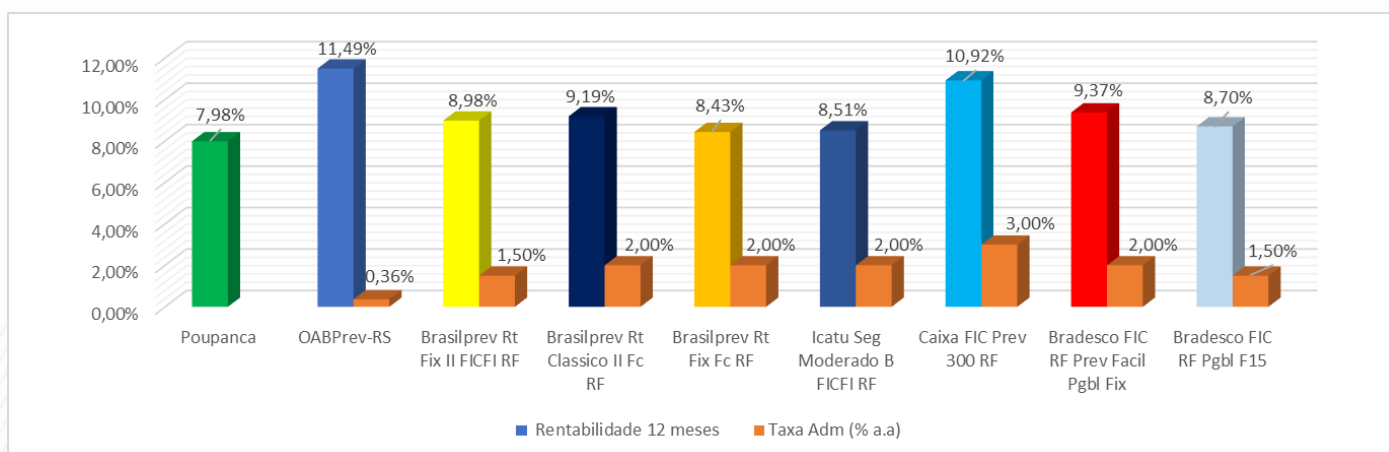
Cenário

O mês de setembro pode ser analisado a partir duas perspectivas distintas: as boas notícias vindas do mercado externo, quando o FED deu início ao tão aguardado ciclo de cortes nas taxas de juros, com uma certa dose de surpresa, com um corte de 50 p.b. Na interpretação de grande parte dos investidores, o banco central americano está mais preocupado com o nível da atividade econômica do que com a inflação. O otimismo dos investidores foi reforçado quando a China anunciou mais um pacote de estímulos, o pacote mais audacioso desde a pandemia, com o banco central chinês anunciando diversas medidas para ampliar a oferta de crédito, além de incentivar o mercado acionário local. Em uma segunda perspectiva, o ânimo dos investidores internacionais não foi suficiente para estimular seus pares brasileiros, pois o clima local continuou sendo contaminado pelo risco fiscal, levando o Copom a voltar a subir os juros no Brasil, contrariando inclusive os movimentos dos demais bancos centrais globais. Assim, ao contrário do que se esperava o mercado financeiro brasileiro operou na contramão dos mercados desenvolvidos e de seus pares emergentes. O IBOVESPA perdeu fôlego, agravado pela queda nos preços do petróleo e das ações da Petrobrás. Assim, após três meses de fechamento positivo, o principal índice da B3 fechou em queda de 3,08%. Os rumores de que o governo estuda medidas pouco ortodoxas para administrar a meta fiscal e as pressões da bandeira vermelha nas tarifas de energia elétrica amplificaram o mau humor dos investidores para o mercado de renda fixa, estressando as curvas de juros, derrubando o valor dos títulos. Assim, o índice IRF-M, calculado pela Anbima e que reflete o desempenho de uma carteira teórica de títulos públicos prefixados, registrou uma valorização de apenas 0,34% no mês, acumulando apenas 3,90% no ano. Já o IMA-B, de papéis públicos atrelados à inflação, fechou o mês com uma queda 0,67%, acumulando uma alta de apenas 0,82% no ano, enquanto o CDI teve um ganho 0,84% no mês e de 7,99% no ano. Os bons ventos do mercado externo ajudaram o câmbio a encerrar o mês menos estressado, com o dólar Ptax fechando o mês em R\$ 5,4481, com variação negativa de 3,68% no mês. No entanto, a variação do ano continua positiva em 12,83%. Em termos de perspectivas, os desafios internos se sobrepõem ao cenário externo que pesava muito mais ao longo de ano, principalmente de como o governo irá encaminhar a questão fiscal.

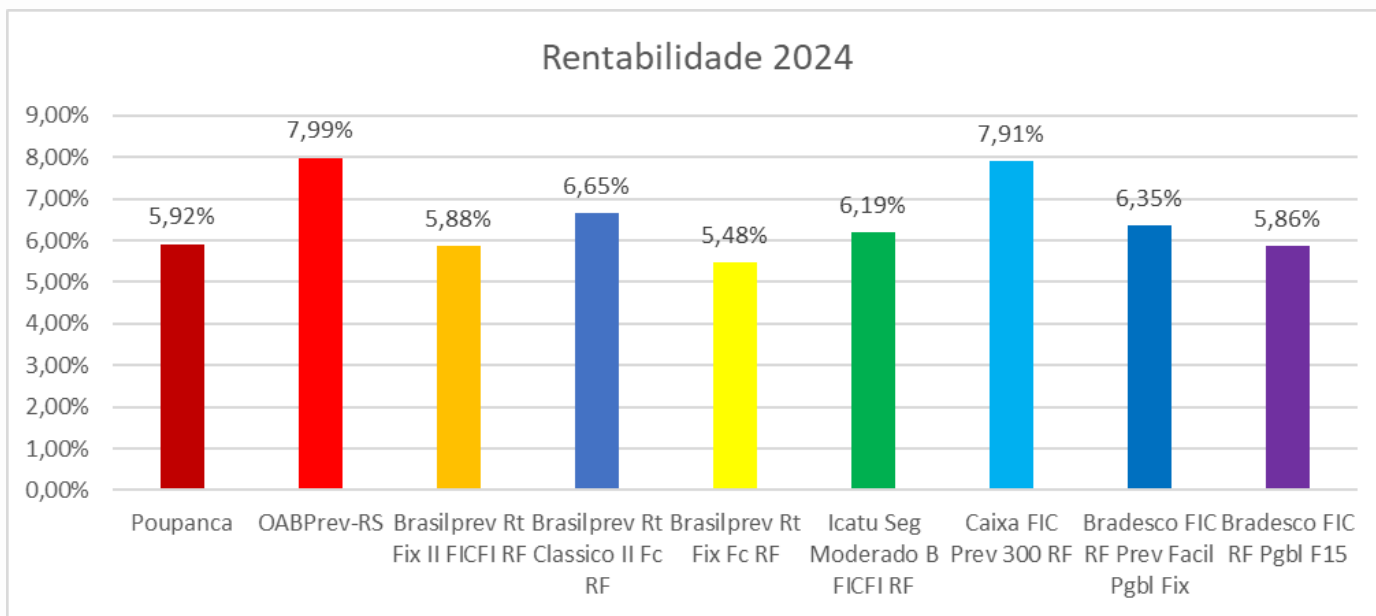
Histórico de Rentabilidade

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum.
2020	0,34%	0,12%	-0,47%	0,44%	0,45%	0,41%	0,39%	0,11%	-0,13%	0,06%	0,63%	0,81%	3,22%
2021	0,12%	-0,24%	0,36%	0,63%	0,64%	0,14%	0,17%	0,26%	0,14%	-0,25%	0,61%	0,79%	3,41%
2022	0,44%	0,50%	1,08%	0,50%	0,82%	0,47%	1,14%	1,12%	0,82%	1,18%	0,64%	0,72%	9,83%
2023	1,09%	0,56%	0,89%	0,85%	1,38%	1,25%	1,18%	1,00%	0,65%	0,61%	1,43%	1,17%	12,78%
2024	0,92%	0,83%	0,92%	0,59%	1,01%	1,02%	0,99%	0,67%	0,77%				7,99%

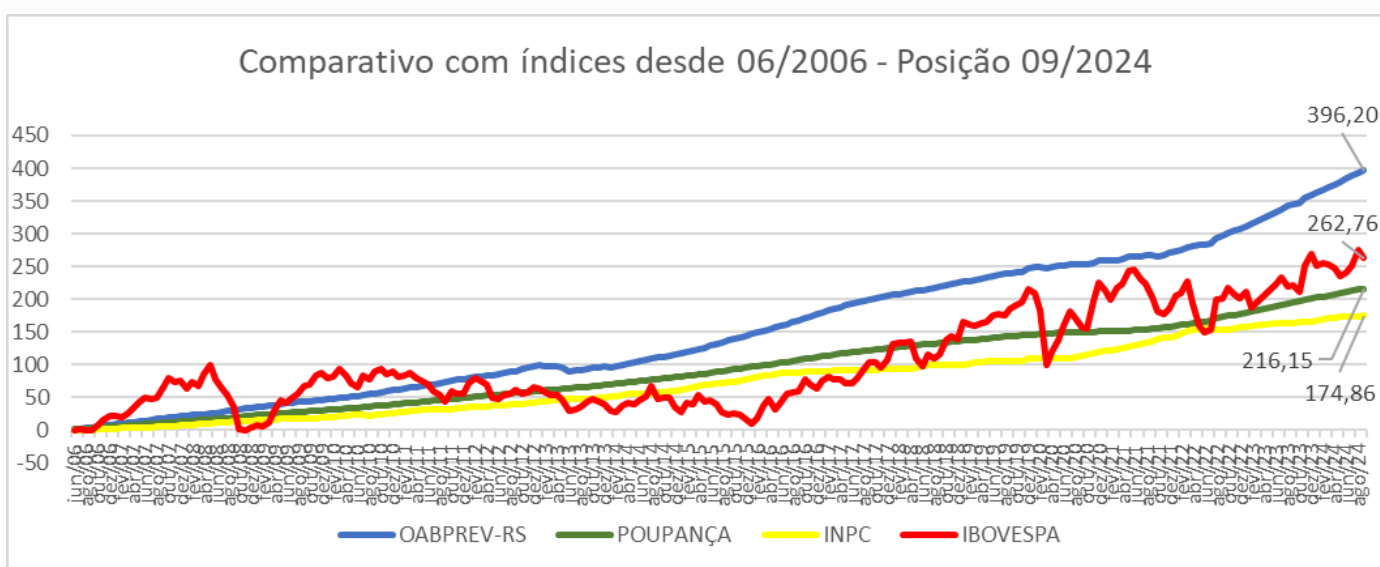
Comparativo Fundos Abertos Últimos 12 meses



Comparativo Fundos Abertos 2024

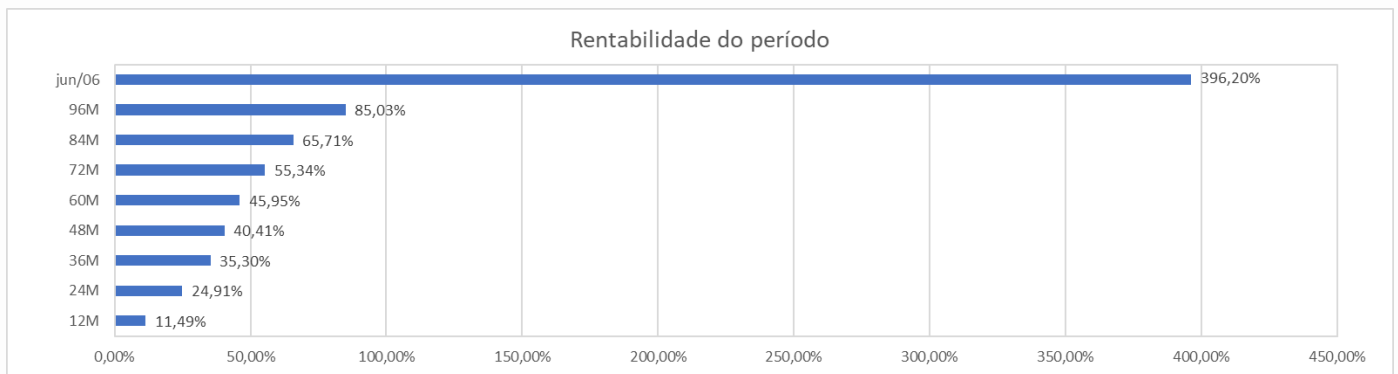


Comparativo Índices Financeiros – OABPrev-RS 2024

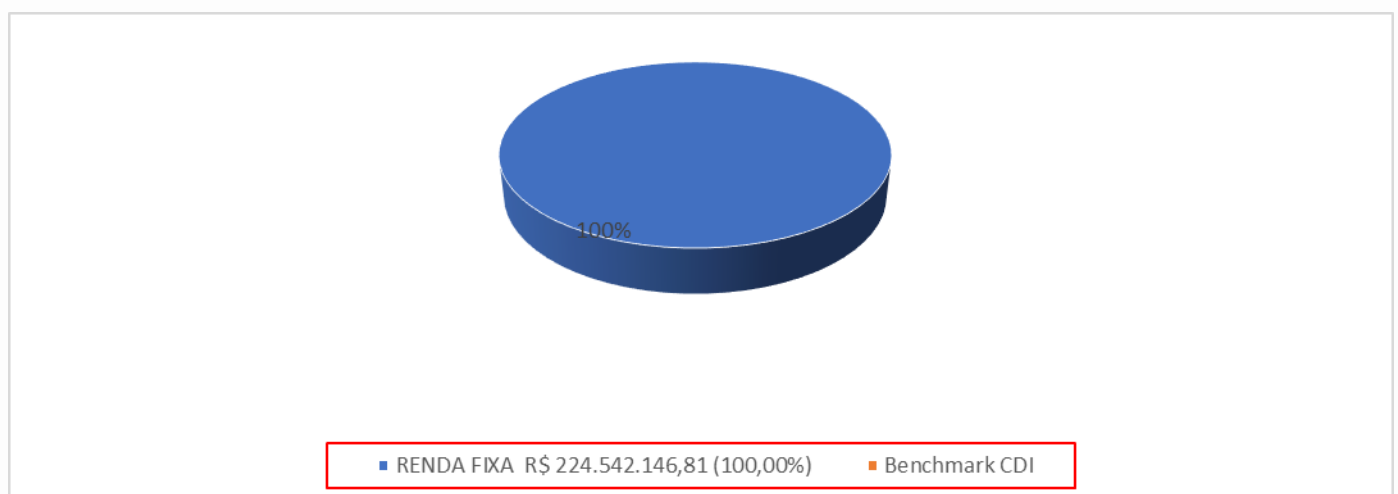


Lâmina mensal de Investimentos 09/2024

Rentabilidade por Período



Composição da Carteira



Lâmina mensal de Investimentos 09/2024

Renda Fixa

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCÇÃO (R\$)		GESTOR	% PL FUNDO	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*					
						1M	3M	6M	ANO	12M	24M
RENDA FIXA CDI											
BRADESCO FI RF REF. DI PREMIUM	10.057.982,80	4,48%	BRADESCO	0,01%	0,88%	2,82%	5,58%	8,67%	11,94%	27,59%	42,37%
BB INSTIT. FI RF	45.512.473,61	20,27%	BB	0,01%	0,83%	2,78%	5,39%	8,40%	11,66%	26,17%	40,45%
ITAÚ INSTIT. RF REF. DI - FI	40.228.037,31	17,92%	ITAÚ	0,01%	0,86%	2,72%	5,41%	8,36%	11,64%	27,15%	42,03%
SUL AMÉRICA CRED ATIVO FI RF CRED PRIV LP	21.591.463,99	9,62%	SUL AMERICA	0,02%	1,02%	3,25%	6,23%	9,96%	13,55%	29,92%	46,86%
BTG PACTUAL OABPREV FI MULT CRED PRIV	40.122.247,91	17,87%	BTG PACTUAL	0,28%	0,81%	3,10%	5,35%	8,41%	12,15%	27,15%	
GALAPAGOS ALBATROZ FI RF LP	10.680.279,46	4,76%	GALAPAGOS	0,61%	0,78%	2,46%	4,41%	6,75%	9,67%	24,74%	
Benchmark	CDI				0,83%	2,63%	5,23%	7,99%	11,06%	25,98%	39,71%
RENDA FIXA IMA-B											
ITAÚ INSTIT. IMA-B 5 RF FIC FI	19.089.988,66	8,50%	ITAÚ	0,60%	0,38%	1,85%	3,05%	5,11%	8,16%	20,45%	31,30%
Benchmark	IMA-B				-0,67%	1,94%	0,64%	0,82%	5,61%	17,28%	25,78%

Multimercado

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCÇÃO (R\$)	GESTOR	% PL FUNDO	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*						
					1M	3M	6M	ANO	12M	24M	36M
MULTIMERCADO INSTITUCIONAL/CRÉDITO											
VINCI VALOREM FI MULT	12.434.808,89	5,54%	VINCI	1,17%	0,11%	1,67%	3,46%	5,06%	7,77%	19,33%	29,48%
MULTIPLIKE FIDC	3.526.053,48	1,57%	MULTIPLIKE		1,06%	3,39%	6,80%	10,43%	14,45%	34,18%	
STARKE FIC FIDC	12.788.878,58	5,70%	TERCON		1,19%	3,77%	7,54%	11,56%	15,94%	37,47%	
ASA FIC FIDC 90	3.393.701,88	1,51%	ASAASSET	0,19%							
SOMMA TORINO FI RF CRED PRIV LP	5.116.230,24	2,28%	SOMMA	0,01%	0,99%	3,15%	5,69%	9,45%	13,06%	26,41%	41,80%
Benchmark	CDI + 0,75% a.a.				0,90%	2,83%	5,63%	8,60%	11,88%	27,87%	42,86%